

Para saber mais: Completando uma referência

Temos aqui alguns exemplos de fotografias que só mostram pedaços de algumas pessoas. É muito comum usar referências que não estarão completas, mas que são boas demais ou se encaixam bem demais no que estamos precisando para que sejam simplesmente ignoradas.



Portanto, precisamos aprender a completar as informações que faltam em casos assim. A resposta pode ser óbvia, mas também pode ir para caminhos inusitados. E se a pessoa cujas pernas estão para fora do enquadramento estiver escondendo um rabo de sereia? Ou talvez o resto dele seja um robô. Sua imaginação é o limite nesse exercício, mas é interessante pensar no caso mais comum antes de se aventurar nas ideias mais complexas. Entender a estrutura das referências é sempre importante!

Essas três imagens são bons exemplos de como imaginar o que há além do enquadramento, mas são só o começo. Procure novas imagens, treine fazer o mesmo exercício com objetos, cenários e qualquer boa imagem que você conseguir encontrar.